
EDUCAÇÃO FÍSICA

MATHEUS DI MARTINO FREZZA

**AS DEMANDAS DO CORPO: OS SABERES E OS FAZERES DOS
PROFESSORES DAS ACADEMIAS**



Rio Claro
2015

MATHEUS DI MARTINO FREZZA

**AS DEMANDAS DO CORPO: OS SABERES E OS FAZERES DOS
PROFESSORES DAS ACADEMIAS**

Orientadora: Prof^a Dra. LEILA M. B. DE ALBUQUERQUE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Instituto de Biociências da Universidade
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -
Câmpus de Rio Claro, para obtenção do grau de
bacharel em Educação Física

Rio Claro

2015

796 Frezza, Matheus Di Martino
F896d As demandas do corpo : os saberes e os fazeres dos
professores das academias / Matheus Di Martino Frezza. - Rio
Claro, 2015
35 f. : il., tabs.

Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Educação
Física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de
Biociências de Rio Claro
Orientador: Leila M. B. de Albuquerque

1. Educação física. 2. Profissionais de educação física. 3.
Fontes de recursos. 4. Demandas dos alunos. I. Título.

Dedico este trabalho a todos que
contribuíram direta ou indiretamente em
minha formação acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram no decorrer
desta jornada, em especialmente:

A Deus, a quem devo minha vida.

A minha família e namorada pelo incentivo nos
estudos e nas decisões tomadas.

A orientadora Prof^a Dra. Leila M. B. de Albuquerque
que teve papel fundamental na elaboração deste trabalho.

Aos meus amigos pelo companheirismo e
disponibilidade para me auxiliar em vários
momentos.

RESUMO

Muitos profissionais de Educação Física estão inseridos no ambiente das academias, espaço muito importante para difusão da prática de atividade física e cada vez mais frequentado pela população, em virtude da praticidade de oferecer várias atividades em um mesmo local. Esta característica é fundamental no mundo atual, pois as pessoas têm cada vez menos tempo para se dedicar aos cuidados do corpo.

Em busca de diversos objetivos, como perda de peso, ganho de massa magra (hipertrofia), estética, saúde e lazer, os frequentadores esperam alcançá-los através do trabalho do profissional de Educação Física. Espera-se que este esteja preparado para atender as mais variadas demandas e objetivos, a fim de que os alunos fiquem satisfeitos com o atendimento e obtenham os resultados desejados.

A academia funciona como meio, provedora do espaço que fornece instrumentos para o professor atender às necessidades dos alunos; já esse aluno tem o papel de estabelecer objetivos e se dedicar na busca de seus resultados. Esse estudo visou ampliar o conhecimento sobre os recursos mobilizados pelos profissionais das academias no atendimento à sua clientela.

Palavras-chave: Academias; Profissionais de Educação Física; Fontes de recursos dos professores de Educação Física; Demandas dos alunos das academias.

ABSTRACT

Many professionals of Physical Education are included in the academies environment, very important space for dissemination of physical activity and increasingly attended by the population, due to the practicality of offering various activities in one location. This feature is essential in today's world, as people have less and less time to devote to body care.

In pursuit of various goals, such as weight loss, lean mass gain (hypertrophy), aesthetics, health and leisure, attendees expect to reach them through the work of physical education professional. It is expected that this be prepared to meet the most varied demands and goals, so that students are satisfied with the service and obtain the desired results.

The academy works as a means, a provider of space that provides tools for the teacher meet the needs of students; now this student has the role of establishing goals and engage in the search results. This study aimed to increase knowledge of the resources provided by the professionals of the academies in service to their customers.

Key-words: Fitness Center; Physical Education Professional; Funding source of physical education professionals; Academies users demands.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. REVISÃO DA LITERATURA	8
2.1 Processo histórico	8
2.2 Preparação do profissional das academias	10
2.3 O Saber e o fazer	10
2.4 Periodização e Progressão	12
2.5 Auto eficácia.....	12
2.6 Atributos do corpo e corpolatria	13
2.7 <i>Body building</i> e a indústria do músculo	13
2.8 Obesidade: o mal do século.....	14
3. OBJETIVOS	16
3.1 Objetivo Geral	16
3.2 Objetivos Específicos	16
4. HIPÓTESE	16
5. MATERIAIS E MÉTODOS	17
6. RESULTADOS.....	19
6.1 Academia de Limeira	19
6.2 Academia de Rio Claro	21
7. DISCUSSÃO	23
8. CONCLUSÃO	26
9. REFERÊNCIAS.....	28
10.ANEXO.....	29
11. APÊNDICES.....	32
11.1 Apêndice A.....	32
11.2 Apêndice B.....	33
11.3 Apêndice C.....	34

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata da formação do conhecimento dos profissionais de Educação Física que trabalham na área das academias.

Atuar em uma academia é uma tarefa bastante complexa, pois o professor precisa entender as particularidades de cada aluno, além de saber quais procedimentos utilizar para atingir cada objetivo, ou seja, deve possuir conhecimento sobre diversas áreas aliado à prática, para saber como e onde aplicá-los. Os currículos dos cursos de Educação Física procuram oferecer uma formação completa ao estudante, de modo a prepará-lo para a atuação profissional. Porém, por tratar-se de um campo de conhecimento extremamente dinâmico, o profissional de educação física é constantemente desafiado por novas modalidades de atividade física, o que exige atualização através de cursos e eventos científicos pós e extra-universitários. Soma-se a isto, a experiência prática que fornece sensibilidade para lidar com o conhecimento adquirido em diferentes fontes.

Considerando que os movimentos corporais são técnicas aprendidas no processo de socialização e sua prática confere experiência e habilidades àqueles que a elas se dedicam e, considerando que os cursos de Educação Física preparam os seus alunos para o mercado de trabalho das atividades físicas, este estudo tem como problema identificar quais as fontes de conhecimento mobilizadas pelos professores das academias no atendimento às demandas apresentadas pelos seus frequentadores, cuidando ao mesmo tempo de não provocar riscos à saúde.

2. REVISÃO DA LITERATURA

As academias são cada vez mais objeto de estudo dos pesquisadores devido ao notável crescimento deste segmento. É um ambiente que deve oferecer mais saúde, qualidade de vida e estética corporal, se configurando também em um espaço de sociabilidade, onde as pessoas buscam estar em contato com outras como forma de lazer e alívio do estresse causado pela rotina diária.

O Brasil é o primeiro país da América Latina em número de academias, e o segundo lugar no ranking mundial, liderado pelos Estados Unidos. Vale destacar que a população tem se tornado cada vez mais exigente nos serviços prestados e isso leva a uma necessidade de aperfeiçoamento e melhora dos que trabalham nessa área.

A forte presença das academias no cotidiano das pessoas acaba por envolver vários aspectos que serão tratados a seguir. Além disso, fazendo um levantamento dos estudos realizados podemos notar mudanças significativas no tratamento dado aos frequentadores das academias e na necessidade de qualificação dos profissionais para que alcancem algum destaque. Esse processo é fruto de uma história.

2.1 Processo histórico

Segundo Vigarello (2008), os programas para corpos atlético surgem ao final do século XIX quando foram inventados os esportes atléticos, muito parecidos com outras práticas físicas como ginástica de solo, movimentos de dança e exercícios naturais, todavia, com uma visão mais técnica e mecânica do movimento, sempre mais rigorosa e ordenada do treinamento. Aparecem diversos exemplos de práticas físicas, prometendo um corpo mais flexível, mais harmonioso, mais belo, como meios para adquirir a excelência corporal. A ginástica sueca, feita de movimentos tão rígidos quanto rigorosos, se opõe à linha que defende os movimentos naturais, como os da caminhada, da corrida, do salto e do lançamento, para melhor desenvolver metodicamente todas as partes do corpo. Ainda nas culturas físicas, existe também uma linha que privilegiava as técnicas dos esportes e das competições como meio para alcançar uma total perfeição corporal. Assim, ao longo do tempo a ginástica se afasta das práticas esportivas.

Esse processo estimula a criação e inserção de tecnologias, fundamental nas academias de hoje, recheadas de aparelhos e começa a aparecer em outra linha de treinamento que se atém ao uso de extensores e halteres, para fabricar atletas completos. O treinamento estimula o aparecimento de uma cultura material, se instala o incremento físico no dispositivo do próprio aparelho, a exigência se intensifica na evocação das práticas com o objetivo de permitir fazer esforços normalmente impossíveis. Fixa-se um programa de treinamento minucioso, que ocupa uma semana toda com trabalhos específicos e descanso. Treinar, praticar exercícios físicos se torna mais do que nunca sinônimo de entrar para a modernidade. O fascínio técnico dos instrumentos e gestos tomam conta, daí esta relação com a motricidade, submissão às regras de eficácia biomecânica, cálculo de vetores, de forças, de durações e atenção cada vez mais viva aos erros e aos imprevistos. O corpo técnico é um corpo medido, progressos e treinamentos são maquinados. Os aparelhos se multiplicam no início do século XX, calculando cada variável, como ritmo respiratório e cardíaco. Todo esse processo é marcado por uma visão positivista da ciência que se volta para uma engenharia dos corpos (VIGARELLO, 2008).

Ao lado da dimensão somática, o século XX traz para o treinamento a dimensão psicológica que se tornou um recurso especialmente particular em que o sujeito busca autoconhecimento, esperando que ocorram mudanças nos efeitos esperados e do desenvolvimento físico, uma psicologia de conquista que leva a se imaginar descobertas íntimas. Treinadores e comentaristas privilegiam a autovigilância dos sentidos, o atleta deve encontrar ou resgatar suas sensações, obter uma imagem de todas as partes de seu corpo, a busca de uma total percepção de seu corpo. O trabalho corporal, mais do que nunca, torna-se um trabalho mental. Nas décadas de 1970 e 1980 há uma profusão de textos que sugerem que a pessoa procure descobrir a si mesma através da consciência profunda do corpo, integrando corpo e mente. Há uma exploração do íntimo. Essa tendência tem sido incorporada nos currículos dos cursos de Educação Física, que se expressa em variadas reflexões sobre as relações entre as dimensões corporais e mentais, extrapolando não poucas vezes para a esperança de superar esta atávica dualidade da espécie humana. Assim, as academias de ginástica atuais vêm aumentando significativamente seu público, onde as pessoas procuram encontrar um tempo para

se ocupar consigo mesmas, reencontrar um oásis de frescor e entrar em harmonia com o próprio corpo (VIGARELLO, 2008).

2.2 Preparação do profissional das academias

Os profissionais de Educação Física são formados através das faculdades e Universidades, contudo, é possível que não saiam dela totalmente preparados para a inserção no mercado de trabalho, podendo se utilizar de cursos de qualificação, congressos e estágios para aperfeiçoar seus conhecimentos, adquirir prática e se tornar profissionais mais capacitados. Além disso, a prática profissional antes, durante e depois do curso universitário proporciona conhecimentos que também podem fazer parte do rol de recursos dos profissionais das academias.

Ghiraldelli Jr. (1998) afirma que o estudo da educação física está em ebulição. Trata-se, na verdade de um campo profissional que tem apresentado uma grande dinâmica nos últimos 20 anos. Observa-se grande interesse nas discussões de temas para difundir o papel do profissional de Educação Física e da própria Educação Física na sociedade brasileira nas questões ligadas às áreas social, educacional, reflexiva, recreativa, lazer e desportiva, ao lado de análises críticas de caráter político. O educador físico tem o poder de proporcionar e favorecer qualidade de vida, aquisição e a manutenção da saúde individual e coletiva.

Conforme descreve a Lei 9696/98, art. 3º (CONFEF), os profissionais de Educação Física têm a competência de planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos, projetos, bem como prestar serviços de auditorias, consultorias e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos todos na área de atividade física e do desporto. Dessa forma, essas orientações dependem da sua formação acadêmica, seus conhecimentos, sua experiência e suas atualizações na área.

2.3 O Saber e o fazer

Como afirmamos anteriormente, um profissional de Educação Física dispõe de saberes e fazeres advindos também da sua experiência pré e extra-universidade. São os saberes denominados por Barato (2004) de saber do fazer. São conhecimentos tácitos que respondem a outra epistemologia. Barato (2004) cita um

estudo com leigos e profissionais sobre aprendizagem de habilidades realizada por Sloboda e observa que mesmo quando um leigo é capaz de executar atividade similar à realizada por um profissional, há consideráveis diferenças no resultado; profissionais têm um domínio das habilidades marcado por fluência, rapidez, automaticidade, simultaneidade e conhecimento. A teoria e a prática, apesar de terem o dever de andar lado a lado são separadas por uma linha tênue, e de nada adianta ter conhecimento, se isso não puder ser aplicado, como diz Wilson (1998, p.19) em *The Hand: How its Use Shapes the Brain, Language, and Human Culture*, citado por Barato (2004):

[...] habilidade não é simplesmente uma questão de ter conhecimento. Ela implica que esse conhecimento esteja prontamente disponível no tempo adequado em resposta a questão que requer seu uso. Por exemplo, o que importa na direção de um carro é que eu devo imediatamente desacelerar quando vejo que os faróis verdes passam para vermelho. Não é de nenhuma utilidade ter o conhecimento conceitual de que o vermelho significa atenção para “parar” a menos que eu o aplique na situação do dirigir.

Diante disso podemos fazer um paralelo com a Educação Física de que não adianta o profissional dominar conhecimentos de anatomia, biomecânica, fisiologia, etc. se não conseguir transformar isso em um treino eficiente que ajude os alunos alcançarem seus objetivos. E esta capacidade, muitas vezes, é resultado da prática da atividade física independente do saber teórico.

Barato (2004) cita a aprendizagem corporativa, isto é, aprender fazendo coletivamente, como o método mais eficiente para o indivíduo aprender uma nova tarefa. Para Wenger (1998), importam principalmente as evidências de que aprender é um ato social e participativo. Quando se adota uma abordagem que enfatiza a ação, surgem perspectivas educacionais muito interessantes para orientar o aprender a trabalhar. Ele valoriza sobremaneira o aprender participando, entende que atos de participação vão construindo o aprender nos níveis individual e social, considera o aprender fazendo um caminho natural para aprendizagens significativas. Seguindo essa linha podemos destacar a importância dos estágios em diferentes áreas e ambientes para formação completa do profissional de Educação Física, pois nele o aluno se depara com a realidade da profissão, podendo melhorar suas habilidades de lidar com determinadas situações, além da prática profissional pré e extra-universidade.

2.4 Periodização e Progressão

O treinamento físico é composto por diversas variáveis, como resistência, força, flexibilidade, agilidade e potência. Cada uma delas tem sua especificidade e importância, jamais podendo ser desprezadas para que se alcance um corpo saudável e com equilíbrio.

Um bom profissional deve entender e aplicar princípios de periodização de treinamento, que se refere à manipulação das variáveis metodológicas do treinamento físico divididas em fases lógicas, e tem por objetivo realizar ajustes específicos para o aumento do desempenho físico e prevenir o excesso de treinamento. A periodização deve ser feita de acordo com os objetivos de cada indivíduo.

O princípio da progressão deve ser respeitado para evitar que haja uma estagnação do indivíduo, conforme vai melhorando as habilidades e capacidades físicas, um novo estímulo deve ser dado para que a evolução e motivação sejam constantes. Esses estímulos podem ser variados, alterando carga, volume ou frequência de treinamento, também é importante fazer uma boa avaliação para que não ultrapasse os limites, pois isso pode gerar uma desmotivação.

Todas essas variáveis são ferramentas muito importantes que os profissionais das academias têm em mãos para realizarem um bom trabalho e conseguirem atingir as demandas de cada aluno.

2.5 Auto eficácia

De acordo com Bandura (1982) a auto eficácia é descrita como o senso de autoestima ou valor próprio, o sentimento de adequação, eficácia e competência para enfrentar os problemas encontrados no dia-a-dia. Dessa forma, podemos considerar que professores com maior auto eficácia imaginam ser capazes de vencer obstáculos, procuram desafios, persistem e mantêm um alto grau de confiança na sua capacidade de obter êxito sobre determinada tarefa. Já os que apresentam grau mais baixo sentem-se inúteis, sem esperança, acreditam que não conseguem lidar com as situações que enfrentam e que têm poucas chances de mudá-las. Diante de um problema, tendem a desistir na primeira tentativa frustrada. Sendo assim, profissionais com maior grau de auto eficácia tendem a ser mais competentes e preparados. São porém, portadores de saberes e fazeres advindos

de diferentes circunstâncias, como Universidade, congressos, cursos, convivência e prática ou experiência empírica.

2.6 Atributos do corpo e corpolatria

Quando pensamos nos atributos de um corpo ideal podemos partir para duas vertentes: o corpo saudável ou o corpo sarado. O primeiro não necessariamente está enquadrado nos padrões de beleza definidos pela mídia, contudo, tem disposição, hábitos saudáveis e é pouco suscetível a doenças, o que faz com que a pessoa esteja bem consigo mesma, atendendo a uma das metas da Educação Física que é atingir uma relação harmoniosa entre corpo e mente. O segundo, também podemos chamar de corpolatria, que é a adoração ao próprio corpo marcado por traços de narcisismo. Codo e Senne (1995) expressam-na da seguinte forma: "Eis a corpolatria: uma tempestade de manifestações concomitantes, ressaltando ou guiando o corpo ao centro do Universo". Para tal se constitui um extenso mercado voltado para atender essa expressão do consumo moderno. Diante disso, podemos verificar que o culto ao corpo se tornou um forte aliado da alienação e do capitalismo, que faz com que as pessoas busquem esse corpo sarado idealizado através da mídia pela indústria do consumo, que visa um alto lucro com produtos de beleza e outros que prometem verdadeiros milagres para que as pessoas atinjam o estereótipo buscado.

2.7 *Body building* e a indústria do músculo

O termo *Body building*, fisiculturismo ou culturismo pode ser definido como um esporte cujo objetivo é buscar, através da musculação, a melhor formação muscular. Sua disputa ocorre em apresentações competitivas coletivas ou individuais. Os requisitos são: volume, proporção e definição muscular. Segundo Courtine (2005), desde meados dos anos 50 do século XIX, os americanos haviam começado a considerar, ainda mais claramente do que antes, a potência corporal viril como um signo essencial de beleza e de poder. No final do século, o tipo atlético, o corpo potente do esportista, constituirá a norma padrão eclipsando o homem sensível dos primeiros anos do século e o homem robusto, corpulento e barbado.

Diante desse cenário podemos fazer um paralelo com o culto ao corpo e as indústrias de consumo. O corpo ideal criado pela indústria de consumo através da

mídia, influencia a população cada vez mais a tentar alcançar esse estereótipo a qualquer custo, fazendo só aumentar a indústria do músculo e movimentando muito capital, o consumo de suplementos alimentares cresce a cada dia. Doenças como anorexia e vigorexia são muito comuns nos dias de hoje, principalmente entre as mulheres. Entre os homens o consumo de esteróides anabolizantes, também está cada vez mais frequente.

2.8 Obesidade: o mal do século

Na mesma proporção com que cresceu a busca por um corpo atlético, cresceu também o número de obesos no mundo todo. Isso se deve, em grande parte, à falta de tempo para as pessoas cuidarem de si mesmas e de sua saúde, a facilidade em se conseguir comida rápida e calórica (os chamados *fast-food*) e à evolução da tecnologia que faz com que as pessoas passem grande parte do dia sentadas em frente de TVs, computadores, *tablets*, celulares, vídeo games, carros, etc. No caso das crianças, isso se torna ainda mais preocupante, pois não brincam mais ao ar livre e deixam de vivenciar muitas experiências motoras importantes para seu desenvolvimento.

Em 1938 a Revista *Votre beauté* já relacionava obesidade às doenças, como mostra a tabela 1.

Tabela 1 – Relação entre obesidade e doenças

<i>Causas de óbitos</i>	<i>Magros</i>	<i>Normais</i>	<i>Gordos</i>
Apoplexia	112	212	397
Doença cardíaca	128	199	384
Doença do fígado	12	33	67
Doença dos rins	57	179	374
Diabetes	6	28	136
<i>Total</i>	<i>315</i>	<i>651</i>	<i>1358</i>

(Revista *Votre beauté*, setembro de 1938, Apud VIGARELLO, 2008)

O peso mais do nunca, é declarado sinal de saúde, o excesso constitui um perigo: curvas de mortalidade e curvas de peso se cruzam para sublinhar os riscos

de doença a que se expõem os obesos. Daí a transformação da obesidade em uma doença séria, declarada.

Enfim, este leque de sintomas da modernidade alimenta e faz crescer o número de academias de atividade física e seus profissionais, com consequências, muitas vezes, para a formação dos seus profissionais. Trata-se, pois, de uma realidade complexa que envolve as dimensões sociais, econômicas, culturais, além das ciências da saúde.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Esta pesquisa teve como objetivo investigar o conhecimento dos professores das academias de atividades físicas no atendimento às demandas apresentadas pelos seus frequentadores. Especificamente, o estudo teve como objetivos:

3.2 Objetivos Específicos

- 1) Identificar os atributos do corpo buscados pelos frequentadores das academias;
- 2) Descrever os recursos oferecidos pelos profissionais da Educação Física no atendimento aos objetivos dos frequentadores das academias;
- 3) Analisar as origens dos saberes e fazeres dos profissionais mobilizados neste atendimento.

4. HIPÓTESE

Trabalha-se com a hipótese de que a origem dos recursos mobilizados de que se valem os professores para atender as demandas dos alunos das academias se encontram no campo científico, através dos cursos universitários, empírica, oriunda da própria prática da atividade profissional, ou ambas.

5. MATERIAIS E METÓDOS

As coletas de dados em academias têm a peculiaridade de apresentar população inconstante e variada, o que nos fornece uma riqueza maior de dados. Assim, ao observar o professor com diferentes alunos, pode-se captar a sua competência para diferentes demandas.

A pesquisa foi realizada com professores e alunos, de ambos os sexos e maiores de idade (acima de 18 anos), de duas academias, uma localizada em Rio Claro e outra em Limeira.

A primeira atende a uma clientela diversificada da cidade, se localiza em um bairro de classe média alta, e é frequentada por um público de classe média/alta, em sua maioria adultos e tem mensalidades a partir de R\$ 80,00, variando de acordo com o plano escolhido pelo aluno. Conta com aparelhagem moderna, bem distribuída pelo espaço da academia, vestiário com chuveiros, secretaria, ventiladores que amenizam o calor, além de variadas aulas de ginástica e danças.

A segunda fica localizada dentro de um clube, atendendo apenas aos sócios, que são em sua maioria de classe média (a mensalidade do clube gira em torno de R\$ 80,00, variando de acordo com o plano escolhido). Por ter parceria com a Unicamp - Limeira é bastante frequentada por universitários. Também é bastante frequentada por idosos. O valor da mensalidade da academia é de R\$ 15,00. Dispõe de aparelhos em ótimas condições de uso e bem distribuídos pelo espaço da academia, área com colchonetes e plataforma vibratória, vestiário com chuveiros, ventiladores, janelas grandes de vidro e árvores ao redor o que traz um clima bastante agradável. Também oferece aulas de ginástica, *spinning*, yoga e Pilates.

Com públicos de idade e classe social distintas, talvez se identifiquem demandas diferentes, o que pode mobilizar recursos cognitivos diferentes dos professores para o atendimento aos alunos.

Os dados foram coletados através de observação sistemática das atividades físicas em ambas as academias, escolhidas em horários aleatórios e anotadas em caderno de campo, visando a identificar a relação interpessoal e as orientações fornecidas pelo professor (a) aos alunos, durante os treinos, com vistas a avaliar o

seu desempenho profissional. Posteriormente, foram gravadas e transcritas entrevistas (Apêndice C) com dois professores de cada academia para que se pudesse identificar as origens dos conhecimentos, as demandas dos alunos e o que consideram de maior relevância na prática profissional.

6. RESULTADOS

Este capítulo apresenta os dados coletados nas academias de Limeira e de Rio Claro, fruto das observações sistemáticas e entrevistas traduzidas em tabelas.

6.1 Academia de Limeira

A academia de Limeira apresenta um grande número de jovens (maioria universitários) e idosos. Foi possível notar uma constante interação entre os alunos, seja em grandes ou pequenos grupos.

Os dois professores apresentaram dinâmicas semelhantes em suas atuações, bom relacionamento com os alunos, na medida do possível estavam sempre conversando e dando atenção aos mesmos. Contudo, muitas vezes foi possível notar alunos realizando movimentos de forma incorreta sem que os professores observassem, em outras, alunos realizaram exercícios com carga excessiva (principalmente os mais jovens) e movimento incompleto, mas os professores não intervieram para corrigir. Em algumas ocasiões os alunos foram corrigidos, mas continuaram a realizar os exercícios incorretamente. Vale destacar também algumas oportunidades em que o professor tinha que dar atenção a um aluno novo, acompanhando quase todo o treino e por conta disso os outros ficavam sem assistência. Algumas vezes também foi possível notar alunos sem qualquer conhecimento dando dicas e passando exercícios para outros alunos. Ficou muito nítido que por questões de estética as mulheres dão ênfase ao treinamento de membros inferiores, enquanto os homens enfatizavam os membros superiores, podendo causar um desequilíbrio corporal.

A tabela 2 apresenta os recursos mobilizados pelos professores para atender as demandas.

Tabela 2 – Recursos mobilizados para atender as demandas na academia de Limeira

Professor (a)	1	2
Formação	Unesp Rio Claro	Einstein Limeira
Experiência anterior	Positiva	Positiva
Conhecimentos Extra Universitários	Participa	Participa
Demandas	Estética e saúde	Estética e saúde
Origem dos Conhecimentos	Universitário básico e aprofundamento com leituras e cursos	Universitário, extra universitário (internet) e prática
Conhecimentos para prática profissional	Leituras científicas	Universitário e internet

A tabela antes apresentada mostra que as pessoas procuram academia principalmente por conta de estética (hipertrofia e emagrecimento) e em segundo plano por questões relacionadas à saúde.

Os professores (as) entrevistados são formados um na Unesp – Rio Claro e outra na Einstein – Limeira. Ambos tiveram experiências esportivas anteriores a entrada na Universidade e procuram estar sempre se atualizando em cursos extra universitários.

Quanto à origem dos conhecimentos, a professora 1 considera que a Universidade dá apenas uma base, mas para estar preparado para atender as demandas o profissional precisa buscar mais conhecimentos com leituras e cursos. Já o professor 2 considera que a principal fonte de conhecimento vem da Universidade e em segundo plano leituras na internet e prática.

A professora 1 utiliza as leituras científicas como principal fonte de conhecimento para atuação profissional. Já o professor 2 destaca os conhecimentos adquiridos na Universidade e a internet como principais recursos.

6.2 Academia de Rio Claro

A academia de Rio Claro apresenta um público de adultos, com poucos jovens e idosos. Nessa academia também foi possível notar os alunos interagindo e conversando bastante entre si.

A prática da atividade física nesta academia apresentou uma leve diferença entre os dois professores. O professor 3 mostrou uma relação melhor com os alunos, várias vezes foi possível notá-lo conversando e passando instruções aos alunos, porém enquanto dava atenção a um grupo, outros alunos realizavam exercícios de forma incorreta e com carga excessiva (principalmente os mais jovens) sem serem notados. Já o professor 4 mostrou uma postura de conversar menos, mas mais atento ao que se passa na academia, fazendo mais correções aos exercícios realizados pelos alunos.

Assim como em Limeira, foi possível notar alunos sem qualquer conhecimento passando orientações de treino e exercícios uns aos outros. A questão da preferência das mulheres por treinar membros inferiores e homens membros superiores também se repetiu.

A tabela 3 mostra os recursos mobilizados pelos professores para atender as demandas:

Tabela 3 - Recursos mobilizados para atender as demandas na academia de Rio Claro.

Professor (a)	3	4
Formação	Unesp Rio Claro	Einstein Limeira
Experiência anterior	Positiva	Positiva
Conhecimentos Extra Universitários	Participa relativamente	Participa
Demandas	Estética	Estética
Origem dos Conhecimentos	Universitário básico e extra universitário	Prática, universitário básico e extra universitário
Conhecimentos para prática profissional	Extra universitários	Prática

A tabela anteriormente apresentada mostra que as pessoas procuraram academia quase exclusivamente em busca de estética. Assim como em Limeira, coincidentemente os professores entrevistados são formados na Unesp – Rio Claro e Einstein – Limeira. Ambos tiveram experiências esportivas anteriores à entrada na Universidade.

O professor 4, busca se atualizar mais em cursos extra universitários em relação ao professor 3 que apesar disso também vê a necessidade de estar buscando mais conhecimento.

Quanto à origem desses conhecimentos, ambos concordam que a Universidade é muito superficial e para estar preparado para atender a todas as demandas é preciso buscar conhecimento extra universitário.

O professor 3 julga mais importante a busca de conhecimentos específicos para sua área de atuação. Já o professor 4, além de comentar sobre a importância de estar sempre se atualizando no campo teórico, destaca bastante a prática, que segundo ele é a melhor forma de estar se preparando e se aperfeiçoando para atender as demandas da prática profissional.

7. DISCUSSÃO

Os resultados antes apresentados encontram na revisão da literatura amparo para refletir sobre os recursos à luz do referencial teórico apresentado na revisão da literatura encaminham reflexões sobre os recursos cognitivos dos profissionais de Educação Física bem como as demandas dos alunos das academias.

A busca da estética corporal coloca o corpo como centro das preocupações contemporaneamente. Essa tendência criou uma socialização das atividades físicas, isto é, um senso comum das práticas corporais, disponível a todos e especialmente aos frequentadores das academias. A mídia é em grande parte, responsável por esse processo, veiculando informações nem sempre seguras, e imagens pela TV, internet, redes sociais, revistas e jornais. Desse modo, esse repertório de informações e dicas sobre o que praticar e como fazê-lo circula entre os frequentadores das academias. A simples frequência a esses espaços leva o aluno a sentir-se legitimado a orientar os outros. Nesse sentido, a eventual desatenção do professor oferece oportunidade para tais ocorrências.

Porém, esta circunstância é também propícia para que se estabeleça interação social entre os frequentadores, mediada pela troca de informações entre eles. Uma das motivações para a frequência às academias é a busca de sociabilidade, como já afirmou Ghiraldelli Jr (1998).

Os dados coletados revelaram que, influenciados pela imagem de corpo ideal criada através da mídia, a busca pela melhora da estética corporal rege as demandas dos usuários das academias pesquisadas. Dividindo com ela, encontra-se a busca por saúde, presente em uma das academias que conta com um maior número de idosos, que por conta da idade podem apresentar algumas dificuldades ou limitações físicas e procuram a academia em busca de uma melhor qualidade de vida, como afirmou a professora 1:

A maioria dos alunos procura academia por [...] Muitos mais pra ganhar massa muscular, depois outros pra uma reabilitação, por que lesionou músculo ou alguma articulação aí procura reabilitação. E outros, em segunda parte por saúde mesmo.

O professor 2 também seguiu a mesma linha quando questionado sobre o assunto: “O público da nossa academia é bastante variado [...] a maioria procura por hipertrofia e perda de peso, que aumenta muito no verão. Uma minoria procura saúde e bem estar.”

Em ambas as academias também foi possível notar uma constante interação entre os alunos, confirmando a teoria de que a academia é um meio de lazer e socialização entre as pessoas.

Entre os recursos mobilizados pelos professores destaca-se a grande importância de cursos e atualizações extra universitários, reforçando a ideia de que a Universidade fornece uma importante base ao estudante, todavia, não o prepara totalmente para o mercado de trabalho, como afirmou a professora 1:

[...] a maior parte dos conhecimentos vem do que estou lendo, lógico que na Universidade a gente aprende algumas coisas, só que bem básicas. Pra você às vezes atender uns alunos mais avançados precisa buscar mais [...].

O professor 3 foi outro a destacar tal ponto:

Olha, conhecimento anatômico e fisiológico da faculdade. Mas no caso, técnica de treino, suplementação, exercícios novos e tudo mais a faculdade dá muito pouco, aí é mais por conta mesmo.

Além disso, o professor 4 também coloca a questão do dinamismo presente na Educação Física, ressaltando o leque de opções que o profissional tem ao sair da Universidade:

Assim, a gente aprende muita coisa na faculdade, coisas que a gente nunca achou que fosse aprender, ou que a Educação Física é completamente diferente daquilo [...] Muitos estudantes entram na Educação Física achando que é fácil ou que é só jogar a bola pro aluno e você estar lá do lado e só observar, mas não, você precisa ter conhecimento de tudo. Tem muita gente que desiste disso por que acha é tão simples quanto o que a gente vê né. Eu acho que a gente consegue muita coisa na faculdade, mas o educador físico quando se forma sai muito cru da faculdade, você praticamente não conhece nada desse mundo e a Educação Física tem um leque muito grande, você tá lá a todo tempo, precisa tá conectado, por que senão você acaba ficando pra trás e a gente precisa sempre estar se atualizando. Uma forma de você fazer isso é praticando, você não ter medo de dar aulas que você nunca deu, por exemplo, uma hidroginástica. Ah, eu não gosto de hidroginástica, eu não de piscina. Precisa estar indo por que uma hora ou outra você vai precisar e se precisar você vai estar atento e vai saber o que fazer, não precisa ter medo, eu acho que a faculdade dá uma boa base, mas tem muitos professores aí que realmente tem medo e não dão aula por conta disso, eu acho que a gente precisa sim tá conhecendo novas áreas ou até mesmo se jogando mesmo nesse mundo, por que uma hora você precisa, eu nunca imaginei trabalhar com ginástica e hoje é o que eu mais faço né.

Outro ponto importante refere-se à experiência anterior a Universidade citada pelos entrevistados, o que nos remete a um saber-fazer, isto é, os professores utilizam sua própria experiência prática na atividade profissional, conforme afirmou o

professor 2: “Antes de ingressar na Universidade tinha uma vida muito esportiva e já ministrava aquecimento nas aulas de judô, foi por isso que mais me interessei pela área.” O professor 3 também ressaltou a questão da prática pré universitária:

Eu sempre pratiquei esportes, no caso futebol durante a adolescência. Aí comecei a ter contato com musculação, começando a entrar na fase adulta, 17, 18 anos. Aí ingressei nessa área mais voltado pra musculação, mas também visando trabalhar com a parte de preparação física no futebol.

A professora 1 comentou sobre a importância de conhecer cada aluno e o entrelaçamento entre teoria e prática, quando questionada sobre os conhecimentos que utiliza com maior frequência em sua atuação profissional:

Bom, ó [...] Eu utilizo bastante os conhecimentos sobre treinamento, os tipos de treino, princípios de carga por eles serem mais relevantes aqui na academia, pra poder dar ao aluno o treino mais específico possível né, que atenda aos objetivos dele. Então aqui na academia a gente procura sempre saber como [...] O que o aluno quer, se aconteceu alguma lesão, se precisa de alguma atenção especial em alguma articulação e evoluir progressivamente, tudo é questão de princípio de treinamento. Agora eu vejo que a maior parte dos conhecimentos vem do que estou lendo, lógico que na Universidade a gente aprende algumas coisas, só que bem básicas. Pra você às vezes atender uns alunos mais avançados precisa buscar mais, por que eles gostam de exercícios mais diferentes, mas tem que tomar cuidado se esse exercício vai estar atendendo [...] Se não vai lesionar, e também a carga que ele vai fazer. Então muito agora é do que eu leio, acabo lendo muito artigo pra ver qual é o melhor método de hipertrofia, o que tem tido mais resultado, o que tem dado mais resultado pra perda de peso, é isso que estou buscando agora.

Quando questionado sobre o que considera mais importante entre teoria e prática profissional o professor 4 foi enfático:

Acho que a prática, a prática sem dúvida nenhuma é a melhor coisa, experiência. Você precisa trabalhar, você precisa fazer pra você realmente conseguir o que você quer, você precisa conhecer, mas eu acho que a prática é a melhor coisa, não tem o que substituir, a prática é melhor que a teoria.

Enfim, na sua prática profissional, os professores das academias se valem de muitos recursos cognitivos, sejam científicos, moldados pelo curso universitário, congressos ou leituras especializadas, sejam práticas adquiridas na experiência pré ou pós universitária, o que confirma a hipótese apresentada no projeto de pesquisa.

8. CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo investigar as origens dos conhecimentos dos professores das academias de atividades físicas no atendimento às demandas apresentadas pelos seus frequentadores. Para tal realizou-se observação sistemática das práticas em duas academias, uma situada em Limeira e outra em Rio Claro para que se pudesse avaliar diferentes públicos e demandas. Também foram realizadas entrevistas com dois professores de cada academia para que se pudessem identificar suas percepções acerca do que consideram mais relevante na prática profissional, suas dificuldades e estratégias para superá-las.

Confirmou-se a hipótese de que a origem dos recursos mobilizados de que se valem os professores para atender as demandas dos alunos se encontram no campo científico, através dos cursos universitários, empírica, oriunda da própria prática da atividade profissional, ou ambas.

O estudo mostrou a importância do entrelaçamento dos conteúdos científicos com a experiência profissional. No caso dos primeiros, a busca de aprofundamento do profissional de Educação Física em conteúdos obtidos através de leituras e eventos científicos, aprofunda, amplia e fornece especialização no próprio campo de atuação do professor de academia, pois apesar de sua inegável importância a Universidade não prepara totalmente o profissional para o mercado de trabalho que se encontra cada vez mais exigente e competitivo, sendo de responsabilidade deste se aprimorar e buscar conhecimento para atuar cada vez com mais qualidade e atender às demandas apresentadas pelos alunos. Já a experiência prática garante um saber-fazer que vai dar identidade própria à atuação de cada profissional no seu esforço para atender seus alunos.

Além disso, é preciso destacar que todo o dinamismo existente no mercado das atividades físicas se constitui em exigências que superam, algumas vezes, a capacidade de atenção e dedicação dos professores das academias, levando-os a, involuntariamente atitudes de desatenção para com seus alunos.

Enfim, os resultados obtidos mostram a importância e a contribuição do saber científico, oriundo das Universidades, cursos de especialização e pesquisas, como também da experiência na construção de profissionais competentes no campo da Educação Física.

Assim, novas pesquisas que avaliem as condições de trabalho ao lado das fontes de conhecimento dos profissionais não só das academias, mas de outras especialidades da Educação Física certamente contribuirão para o avanço e o aperfeiçoamento dos profissionais da área.

9. REFERÊNCIAS

- BANDURA, A. Self-Efficacy mechanism in human agency. **American Psychologist**, v.37, n.2, p.122-47, 1982.
- BARATO, J. N. **Educação profissional: saberes do trabalho**. São Paulo: SENAC, 2004.
- CODO, W.; SENNE, W. **O que é Corpo(latria)?** 3.ed. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1995.
- CONFEF. Carta do Conselho Federal de Educação Física, Brasília: ano 2007, p.01-10.
- COURTINE, J-J. Os stakanovistas. In: SANT'ANNA, D. **Políticas do corpo: elementos para uma história das práticas corporais**. 2.ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.
- FRANK, R. W. **The Hand: How its Use Shapes the Brain, Language, and Human Culture**. Nova York: Pantheon Books, 1998.
- GHIRALDELLI JR, P. **A filosofia da educação do pragmatismo americano e o "Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova" uma crítica a J. M. Azanha e D. Saviani**. Filosofia, sociedade e educação. 2ªed, p.33-45, 1998.
- SPINETI, J.; FIGUEIREDO, T.; SALLES, B.; ASSIS, M.; FERNANDES, L.; NOVAES, J.; SIMÃO, R. Comparação entre diferentes modelos de periodização sobre a força e espessura muscular em uma sequência dos menores para os maiores grupamentos musculares. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v.19, n.4, São Paulo, ago, p.280-286, 2013.
- VIGARELLO, G. Treinar. In: CORBIN, A.; COURTINE, J-J.; VIGARELLO, G. (dir.) **História do corpo**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- WENGER, E. **Communities of practice: Learning, Meaning, and Identity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

10. ANEXO

Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
DE RIO CLARO/
UNIVERSIDADE ESTADUAL



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AS DEMANDAS DO CORPO: OS SABERES E OS FAZERES DOS PROFESSORES DAS ACADEMIAS

Pesquisador: Leila Marrach Basto de Albuquerque

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 26292813.3.0000.5465

Instituição Proponente: Instituto de Biociências de Rio Claro/ Universidade Estadual Paulista -

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 575.673

Data da Relatoria: 28/12/2014

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Educação Física, que será desenvolvida pelo aluno MATHEUS DI MARTINO FREZZA, cuja temática versa sobre a formação do conhecimento de professores de academias de atividades físicas.

Objetivo da Pesquisa:

"Esta pesquisa visa a investigar o conhecimento dos professores das academias de atividades físicas no atendimento às demandas apresentadas pelos seus frequentadores. Especificamente, o estudo tem como objetivo analisar as origens dos saberes e fazeres mobilizados neste atendimento."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo os proponentes, os "riscos da pesquisa são mínimos e podem acarretar constrangimento dos professores e alunos durante a coleta de dados. O pesquisador procurará minimizar tais riscos e garante a liberdade dos sujeitos de abandonar a pesquisa se assim desejar."

Quanto aos benefícios, assinalam que "a pesquisa trará como benefícios ampliação do

Endereço: Av.24-A n.º 1515

Bairro: Bela Vista

CEP: 13.506-900

UF: SP

Município: RIO CLARO

Telefone: (19)3526-9678

Fax: (19)3534-0009

E-mail: staib@rc.unesp.br

**INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
DE RIO CLARO/
UNIVERSIDADE ESTADUAL**



Continuação do Parecer: 575.673

conhecimento sobre os recursos cognitivos de que se valem os profissionais de Educação Física nas academias.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

É "uma pesquisa qualitativa, cujos dados serão coletados através de observação sistemática e entrevista." O estudo será feito com dez alunos e quatro professores de duas academias que atendem um público de classe média e média alta, em Limeira e Rio Claro, respectivamente. Serão feitas observações sistemáticas das aulas e entrevistas com os professores.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Em relação ao TCLE, o estudo prevê a participação de 10 alunos, que serão observados nas aulas, e 4 professores, que serão observados e entrevistados, porém só se apresenta um TCLE, endereçado aos professores. Os objetivos da pesquisa não estão apresentados no TCLE e a metodologia não está adequadamente detalhada.

Recomendações:

No parecer anterior foi solicitado que:

- as informações sobre os sujeitos de pesquisa sejam mais detalhadas: há representantes de ambos os sexos? há menores de idade entre eles?
- Seja redigido um TCLE para os alunos a serem observados; caso existam menores de idade, o TCLE tem que ser endereçado aos pais/responsáveis. Quando da elaboração do TCLE, atentar para o seguinte:
- deixar claro(s) o(s) objetivo(s) da pesquisa;
- detalhar melhor a metodologia; por exemplo, as entrevistas serão gravadas ou anotadas? que tipo de registro será feito para as observações sistemáticas (anotações, video, etc?);
- O convite ao futuro participante deve ser para que ele participe da pesquisa, não para que seja entrevistado ou observado. Também é necessário colocar o título do projeto;
- pode haver também risco de constrangimento durante a observação, não apenas durante a entrevista;
- é preciso deixar mais claro o direito de abandonar a pesquisa a qualquer momento e sem aviso prévio, sem nenhuma penalidade para o participante, não apenas o de "interromper a entrevista",

Endereço: Av.24-A n.º 1515

Bairro: Bela Vista

CEP: 13.508-900

UF: SP

Município: RIO CLARO

Telefone: (19)3526-9678

Fax: (19)3534-0009

E-mail: staib@rc.unesp.br

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
DE RIO CLARO/
UNIVERSIDADE ESTADUAL



Continuação do Parecer: 575.673

como está explicitado no TCLE.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O protocolo foi aprovado, tendo em vista que as recomendações do relator foram atendidas.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

RIO CLARO, 31 de Março de 2014

Assinador por:

Rosa Maria Feiteiro Cavalari
(Coordenador)

11. APÊNDICES

11.1 Apêndice A

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) entregue aos Alunos.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - (TCLE)
(Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/12)

Eu, Matheus Di Martino Frezza, RG 48.717.066-0, sob orientação da Profa. Dra. Leila Marrach Basto de Albuquerque, do curso de Educação Física, convido o (a) senhor (a) a participar da minha pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Educação Física intitulada "As demandas do corpo: os saberes e os fazeres dos professores das academias", cujo objetivo é investigar o conhecimento dos professores das academias de atividades físicas no atendimento às demandas apresentadas pelos seus frequentadores. Para tal vou observá-lo e registrar em caderno de campo suas aulas na academia. Sua colaboração é fundamental para o entendimento das fontes de conhecimento dos profissionais de educação física. Os benefícios deste estudo se refletirão na ampliação de conhecimento sobre a formação profissional dos educadores físicos vinculados às academias. Os riscos da pesquisa se referem a possíveis constrangimentos advindos da observação das aulas. O senhor (a) terá o direito de abandonar a pesquisa a qualquer momento e sem aviso prévio sem nenhuma penalidade. Outrossim, garantimos que os dados fornecidos serão utilizados apenas para fins científicos e serão mantidos em sigilo. Além disso, informamos que o (a) senhor (a) não terá despesas bem como não será remunerado por isso.

Se o Sr (a) se sentir suficientemente esclarecido sobre essa pesquisa, seus objetivos, eventuais riscos e benefícios, convidam-o (a) a assinar este Termo, elaborado em duas vias, sendo que uma ficará com o Sr(a) e outra com o pesquisador(a).

Rio Claro,

Pesquisador Responsável

Sujeito da pesquisa

Dados sobre a Pesquisa:

Título do Projeto: As demandas do corpo: Os saberes e os fazeres dos professores das academias.

Pesquisador Responsável: Profa. Dra. Leila M. B. de Albuquerque

Cargo/função: Profa. Dra.

Instituição: Unesp – Rio Claro

Endereço: Rua 20, 1671, Jardim São Paulo, Rio Claro

Dados para Contato: fone (19)3534-8214 e-mail: leilamarrach@uol.com.br

Aluno/Pesquisador: Matheus Di Martino Frezza

Instituição: Unesp – Rio Claro

Endereço: Av. 2ª, 868, Bela Vista, Rio Claro

Dados para Contato: fone (19)98168-9436 e-mail: m_frezza@hotmail.com

Dados sobre o sujeito da Pesquisa:

Nome: _____

Documento de Identidade: _____

Sexo: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

Endereço: _____

Telefone para contato: _____

11.2 Apêndice B

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) entregue aos professores.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - (TCLE) (Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/12)

Eu, Matheus Di Martino Frezza, RG 48.717.066-0, sob orientação da Profa. Dra. Leila Marrach Basto de Albuquerque, do curso de Educação Física, convido o (a) senhor (a) a participar da minha pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Educação Física intitulada "As demandas do corpo: os saberes e os fazeres dos professores das academias", cujo objetivo é investigar o conhecimento dos professores das academias de atividades físicas no atendimento às demandas apresentadas pelos seus frequentadores. Para tal vou realizar observação da sua atuação, anotadas em caderno de campo, e entrevistas gravadas e posteriormente transcritas. Sua colaboração é fundamental para o entendimento das fontes de conhecimento utilizadas na sua atividade profissional. Os benefícios deste estudo se refletirão na ampliação de conhecimento sobre a formação profissional dos educadores físicos vinculados às academias. Os riscos da pesquisa se referem a possíveis constrangimentos advindos da entrevista e/ou observação das aulas. O senhor (a) terá o direito de abandonar a pesquisa a qualquer momento e sem aviso prévio sem nenhuma penalidade. Outrossim, garantimos que os dados fornecidos serão utilizados apenas para fins científicos e serão mantidos em sigilo. Além disso, informamos que o (a) senhor (a) não terá despesas bem como não será remunerado por isso.

Se o Sr (a) se sentir suficientemente esclarecido sobre essa pesquisa, seus objetivos, eventuais riscos e benefícios, convidam-o (a) a assinar este Termo, elaborado em duas vias, sendo que uma ficará com o Sr(a) e outra com o pesquisador(a).

Rio Claro,

Pesquisador Responsável

Sujeito da pesquisa

Dados sobre a Pesquisa:

Título do Projeto: As demandas do corpo: Os saberes e os fazeres dos professores das academias.

Pesquisador Responsável: Profa. Dra. Leila M. B. de Albuquerque

Cargo/função: Profa. Dra.

Instituição: Unesp – Rio Claro

Endereço: Rua 20, 1671, Jardim São Paulo, Rio Claro

Dados para Contato: fone (19)3534-8214 e-mail: leilamarrach@uol.com.br

Aluno/Pesquisador: Matheus Di Martino Frezza

Instituição: Unesp – Rio Claro

Endereço: Av. 2ª, 868, Bela Vista, Rio Claro

Dados para Contato: fone (19)98168-9436 e-mail: m_frezza@hotmail.com

Dados sobre o sujeito da Pesquisa:

Nome: _____

Documento de Identidade: _____

Sexo: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

Endereço: _____

Telefone para contato: _____

11.3 Apêndice C

Roteiro de Entrevista

1. Onde cursou Educação Física?
2. Qual sua relação com a Educação Física antes de ingressar na Universidade?
3. Participa de congressos e cursos extra-universitários? Quais? Com que frequência?
4. Quais as principais demandas e objetivos dos alunos?
5. De onde vêm os conhecimentos que você utiliza nas orientações aos alunos? Universidade, prática, experiência, outros.
6. Quais desses conhecimentos você utiliza com maior frequência e quais julga mais importante?